



## **Adesão dos profissionais de enfermagem aos protocolos de segurança da OMS:**

### **Revisão de literatura**

Brenda Evelyn Mota Ferreira<sup>1\*</sup>, Davit Matuchaki Dos Santos<sup>1</sup>, Ana Paula da Silveira<sup>1</sup>, Wellington Ferreira de Souza<sup>1</sup>, Francieli Carniel<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL. \*E-mail: [brendaevelynmf@gmail.com](mailto:brendaevelynmf@gmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira, Mestre, Professora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL.

### **Resumo**

A segurança do paciente tem sido reconhecida mundialmente e representa um grave desafio à saúde pública. Para atender a proposta da OMS de reduzir os danos, riscos evitáveis e para obter um cuidado seguro, a Portaria MS/GM nº 529/2013 estabelece a elaboração e implantação de um conjunto de Protocolos de Segurança do Paciente, definidos pela OMS. Analisar se os protocolos de segurança do paciente são aderidos pela equipe de enfermagem identificando as lacunas que dificultam essa adesão. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com publicações das bases de dados: LILACS, SciELO, BDNF e MEDLINE, que retratem a adesão aos protocolos de segurança, em textos completos disponíveis para análise; publicados em menos de 5 anos, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores validados no DeCS da BVS. Foram selecionados 32 artigos para compor a amostra, destes, 26 mostraram baixa aplicação na prática profissional e apenas 14 apresentaram grau de conformidade satisfatório, classificando a adesão da equipe aos protocolos de segurança como indesejada. Em relação as dificuldades apontadas que levam a baixa adesão da equipe destacam-se sobrecarga de trabalho, deficiência estrutural, dimensionamento de recursos e pessoal inadequado, falta de capacitação e resistência da equipe. O reconhecimento da equipe sobre a importância das recomendações dos protocolos mostrou-se adequado, no entanto ainda há fragilidades na aplicação da prática profissional apesar da existência de portarias e protocolos, demonstrando a necessidade da elaboração de estratégias como fiscalização e auditoria de processos objetivando minimizar as fragilidades identificadas.

**Palavras-Chave:** Qualidade da Assistência. Segurança do paciente. Protocolos.